

Alunos Leitores, Alunos Mediadores: uma proposta de projeto para a prática de leitura literária na escola

Palmyra Baroni Nunes

Educadora e mestre em Linguística Aplicada ao ensino de Inglês

A leitura de literatura é uma prática social que deveria ser cultivada e valorizada pela escola, por ser o local em que "a literatura, quando ensinada adequadamente, tem papel fundamental a cumprir na sala de aula" (Cosson, 2010, p. 58). É esse papel fundamental da leitura literária na escola que gostaríamos de resgatar com o desenvolvimento do projeto literário Alunos Leitores, Alunos Mediadores, a ser descrito a seguir.

De acordo com Coelho (2000, p. 16), "a escola é, hoje, o *espaço privilegiado* em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo". Essa formação passa pelo lugar das práticas de leitura literária na escola. Para esse diálogo, trazemos Abramovich, que questiona as práticas dessa leitura realizadas pela escola, pois elas não parecem ampliar as possibilidades de leitura das crianças, quando pergunta: "por que tornar a leitura asséptica e impessoal?" (1993, p. 143). Além disso, Cosson aponta que "reivindicar um espaço para a literatura em sala de aula, como vamos fazer aqui, pode parecer desnecessário" (2010, p. 55). Porém, diante do que costumamos observar, a reivindicação desse espaço é necessária e deve ser feita mediante a elaboração de práticas literárias significativas que possam trazer para o aluno, principal agente do espaço escolar, protagonismo e autoria.

Desenvolvimento

A partir das provocações trazidas por Abramovich, Coelho e Cosson sobre o lugar da leitura literária e suas práticas na escola é que trazemos um projeto que pode ser desenvolvido com alunos do 1º ano e do 5º ano do Ensino Fundamental, chamado Alunos Leitores, Alunos Mediadores. O principal objetivo será implementar práticas de leitura literária significativas para que os alunos do 5º ano ampliem suas possibilidades de leitura de obras de qualidade que façam parte do acervo da escola e que, a partir daí, possam ser mediadores de leitura para as turmas do 1º ano, promovendo trocas literárias em que quem conta (aluno do 5º ano) aprende a escolher seus livros, a ler de forma crítica, atentando para aspectos que vão além do gostar ou não da história, e quem ouve (alunos do 1º ano) tem a possibilidade de ver que outros alunos também contam histórias, além do professor.

Esses dois grupamentos (1º e 5º anos) foram escolhidos assim: um, por se tratar de alunos que estão terminando o Ensino Fundamental I (5º ano); outro (1º ano), por ter alunos que estão iniciando o Ensino Fundamental I. Esse intercâmbio visa a promover o aluno de leitor a mediador e multiplicador das leituras do acervo da escola.

O projeto se divide em três fases. Na primeira, o professor buscará conhecer o acervo da escola, fazendo uma curadoria dos livros a serem usados no projeto, com base na diversidade e na qualidade literária, levando em consideração os alunos, sua faixa etária, seus interesses e o objetivo do projeto, que é tornar o aluno do 5º ano um leitor mais experiente, já que "é preciso ter experiência com a leitura para ser mediador de leitura" (Corsino, 2014, p. 262).

Na segunda fase, mediada pelo professor, serão propostas rodas de leitura embasadas na metodologia sugerida por Abramovich (1993), em que os alunos do 5º ano serão encorajados a ler os livros e trocar apreciações sobre eles com seus colegas de turma, seguindo estas etapas:

1. *Discutir a história*, opinando criticamente sobre o que está sendo lido;
2. *Discutir o ritmo da história*, em que será levado em consideração se o texto é muito longo, rápido demais, se fez com que ele fosse além (ou não);
3. *Discutir o fim e o começo da história* e se o fim tinha a ver com tudo o que aconteceu, se a história é bem escrita, se ela tem qualidade ou se é muito boba.
4. *Discutir os personagens e como eles agem*.

A terceira fase do projeto será marcada pelo protagonismo e autoria, em que os alunos do 5º ano, tendo discutido sobre as leituras com os colegas da turma, terão um espaço na grade de atividades da escola dedicado à leitura do livro escolhido para as turmas do 1º ano. Eles criarão propagandas dos livros escolhidos para a contação de histórias, deixarão essas propagandas expostas na escola para aguçar a curiosidade dos alunos do 1º ano e enviarão convites para as turmas, chamando-as para esse momento em que os alunos mais velhos serão os contadores de histórias e mediadores de leitura para os alunos mais novos.

Considerações finais

Segundo Travassos, "para Bakhtin (1988), o sujeito é constituído socialmente a partir da interação verbal na relação com o outro" (2016, p. 77). Portanto, o resgate de práticas literárias significativas para o espaço escolar que ampliem as possibilidades de leitura dos alunos torna-se dever da escola, pois é um direito do aluno. Além disso, essas práticas ganham mais valor quando os próprios alunos as experimentam no lugar de protagonistas, lendo para um público real e interagindo com esse público.

O professor, com a elaboração de projetos de práticas de leitura literária, promove grande interação entre livros e alunos para transformar esse espaço em um espaço de formação de leitores e, no caso deste projeto descrito, leitores e mediadores de leitura.

Concluindo, pretendemos, com o projeto Alunos Leitores, Alunos Mediadores, que a leitura literária seja compartilhada, ocupe a escola, seu espaço de privilégio, e que seja "essencial não apenas para a formação do leitor, mas para a formação do ser humano, que é a razão maior de toda educação" (Cosson, 2018, p. 67).

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1993.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura Infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna, 2000.

CORSINO, Patrícia (org.). *Travessias da literatura na escola*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.

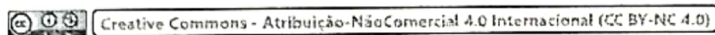
COSSON, Rildo. O espaço da Literatura na sala de aula. In: PAIVA, Aparecida (org.). *Literatura: Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/SEB, 2010. p. 55-68. (Coleção Explorando o Ensino.)

TRAVASSOS, Sonia. Da sala de Dona Benta para a sala de aula: contribuições para pensar a mediação da leitura literária na escola. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 6, nº 1, p. 75-95, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v6i1>; <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/348>.

Publicado em 26 de julho de 2022

Como citar este artigo (ABNT)

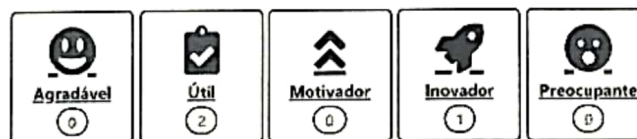
NUNES, Palmyra Baroni. Alunos Leitores, Alunos Mediadores: uma proposta de projeto para a prática de leitura literária na escola. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 27, 26 de julho de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/26/alunos-leitores-alunos-mediadores-uma-proposta-de-projeto-para-a-pratica-de-leitura-literaria-na-escola>



✉ Novidades por e-mail

Para receber nossas atualizações semanais, basta você se inscrever em nosso

O que achou deste artigo?



Este artigo ainda não recebeu nenhum comentário

Este artigo e os seus comentários não refletem necessariamente a opinião da revista Educação Pública ou da Fundação Cecierj.